



**ANO INTERNACIONAL
DAS FLORESTAS • 2011**

FLORESTA PARA TODOS

WWW.FLORESTAS2011.ORG.PT

NEWSLETTER - ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS EDIÇÃO 02 | MARÇO 2011

DIA DA ÁRVORE E DIA MUNDIAL DA FLORESTA



João Pinho

A comemoração oficial do Dia da Árvore teve lugar pela primeira vez no Nebraska, Estados Unidos da América, em 1872. John Morton conseguiu sensibilizar toda a população para a consagração de um dia no ano à plantação de árvores na tentativa de ajudar a colmatar a escassez de material lenhoso que se fazia sentir. A Festa da Árvore rapidamente se generalizou a outros estados americanos e mais tarde foi também adoptada noutras partes do Mundo. Em Portugal, comemorou-se pela primeira vez a 9 de Março de 1913... Neiva, in "O culto da árvore e a 1ª República", refere que a implantação da República a 5 de Outubro de 1910 trouxe à sociedade portuguesa um conjunto de novos valores e símbolos. Entre estes destaca-se o culto da árvore que se associa a outros valores centrais do republicanismo como a fraternidade, a educação e o culto da pátria. Ao culto da árvore agregam-se a realização de manifestações cívico-pedagógicas designadas de Festas da Árvore, bem como a publicação de extensa bibliografia sobre a apologia dos benefícios da arborização. Em 1914, é constituída formalmente a Associação Protectora da Árvore com vista à "propagação, defesa e culto da árvore". Esta as-

sociação foi reconhecida pelo Governo como de Utilidade Pública. Editou diverso material e assumiu posições públicas sobre as vantagens do regime florestal e da arborização, tendo editado ainda uma revista em que, a par de informações e artigos técnicos, se divulgavam poemas em louvor da árvore. Com a entrada de Portugal na 1ª Guerra Mundial, as iniciativas em torno deste tema foram-se esboroando e durante o Estado Novo até 1970, deixam de ter qualquer expressão. A partir de 1974, este Dia passa a designar-se, conforme acordado internacionalmente, por Dia Mundial da Floresta, conceito bem mais complexo e abrangente que o de "Dia da Árvore". Porém, neste dia, 21 de Março, outra efeméride é celebrada, o Dia Mundial da Poesia, instituído na 30ª Conferência Geral da UNESCO, com o objectivo de promover a leitura, escrita, publicação e ensino da poesia no Mundo. Comemorem, pois, o Dia Mundial da Floresta para além da sua importância económica, social e ambiental, também como património cultural, fonte de inspiração e criação artística, assumindo as mais diversas manifestações culturais nas áreas da música, da pintura, nas artes visuais, na prosa e na poesia entre outras.

EVENTOS

22 FEVEREIRO A 20 MARÇO INSCRIÇÕES
LANÇAMENTO DO CONCURSO ESCOLAR "DESCOBRIR A FLORESTA" PARA TODOS OS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR AO SECUNDÁRIO.
INFORMAÇÕES: WWW.FLORESTAS2011.ORG.PT OU MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

2 MARÇO
CIRCUITO ECONÓMICO DA FLORESTA: DA PRODUÇÃO DA PLANTA AO PRODUTO ACABADO - FILEIRA DO EUCALÍPTO
COM A PRESENÇA DO SEFDR
ORGANIZAÇÃO: GRUPO PORTUGAL SOPORCEL

16 E 17 MARÇO
WORKSHOP TÉCNICO "DESERTIFICAÇÃO, BIODIVERSIDADE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - CONVERGÊNCIAS NA ACÇÃO".
CASA DA CULTURA, EM MOGADOURO.

INFORMAÇÕES E RESULTADOS FINAIS:
PANCD - PROGRAMA DE ACÇÃO NACIONAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO (WWW.AFN.MIN-AGRICULTURA.PT/PORTAL/PANCD)
SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS FLORESTAIS (WWW.SPCF.PT).

21 MARÇO
CELEBRAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA FLORESTA, EM LISBOA (MONSANTO)
COM A PRESENÇA DO MADRP, SEFDR E PRESIDENTE CML.

21 A 25 MARÇO
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE CASTELO BRANCO E A QUERCUS CELEBRAM O "ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS", COM PALESTRAS, EXPOSIÇÕES E OUTRAS ACTIVIDADES.
INFORMAÇÕES: CASTELOBRANCOQUERCUS.PT

INICIATIVAS REGIONAIS: CONSULTAR
WWW.FLORESTAS2011.ORG.PT

AS FLORESTAS DAS ILHAS: VALORES, RISCOS E ESTRATÉGIAS

As Florestas das Ilhas Atlânticas da Madeira e dos Açores fornecem um conjunto de bens e serviços diversificados e significativamente distintos na sua natureza e quantidade relativa dos que são prestados pelas florestas do Continente.

“ A Laurissilva da Madeira é classificada e amplamente reconhecida como Património Mundial”

Um exercício inicial de quantificação foi efectuado no âmbito de Estratégia Nacional para as Florestas em que as Regiões dos Açores e Madeira participaram de forma activa. Neste exercício exploratório concluiu-se que o conceito de Valor Económico Total tinha grande potencial como forma de abordar simultaneamente os diversos tipos de valores, e também de os associar aos diferentes tipos de florestas, aos diferentes riscos que as ameaçam,

e às diferentes estratégias a formular para o futuro.

Sobretudo a partir das descobertas científicas de Darwin é do conhecimento geral que as ilhas podem ser consideradas como verdadeiros laboratórios de biodiversidade e a teoria da biogeografia das ilhas de McArthur desenvolveu este tema que continua a apaixonar os debates científicos até ao dia de hoje. Não é de surpreender por isso que tenha particular destaque nas Ilhas da Macaronésia a questão do diferente valor dos habitats florestais para a conservação da biodiversidade, o que se pode estimar a partir da relação existente entre valor e raridade dos habitats, sendo estes conhecidos a partir dos dados da Rede Natura 2000.

De qualquer análise resulta no entanto sempre clara a situação particularmente relevante do habitat prioritário da Laurissilva da Macaronésia, o que já foi amplamente reconhecido na classificação da Laurissilva da Madeira como Património Mundial. Mas a mesma análise permite também estabele-

RECORDANDO A NOSSA HISTÓRIA FLORESTAL...

UMA FIGURA, UM EVENTO,
UM PENSAMENTO.

**Frederico Luís
Guilherme de Varnhagen
(1783-1842)**



**O primeiro Administrador Geral
das Matas do Reino**

De naturalidade alemã formado em Engenharia de Minas e Ciências Naturais serviu Portugal, a convite do Governo, toda a sua vida.

Em 1824 é nomeado primeiro Administrador Geral das Matas do Reino, com sede na Marinha Grande e sob tutela do Ministério da Marinha.

Varnhagen realizou no Pinhal de Leiria uma obra notável nos domínios da cartografia, ordenamento, infra-estruturas básicas, silvicultura e protecção da mata. Este desenvolvimento florestal contribuiu para o crescimento da Marinha Grande que tem em Varnhagen uma das suas figuras históricas mais ilustres.

Em 1836, Frederico Varnhagen apresenta à Academia Real das Ciências um interessantíssimo “Manual de Instruções Práticas sobre a Sementeira Cultura e Corte dos Pinheiros”. Neste trabalho, entre inúmeras considerações técnicas relativas à cultura dos Pinhais, destacam-se as primeiras referências ao interesse da utilização dos fogos controlados “... como um meio seguro de livrar as matas dos incêndios de verão”.

**“Uma árvore que cai faz mais barulho do
que uma floresta que cresce.” Provérbio**

**José Neiva
Engenheiro Silvicultor**



João Pinho



cer a importância para a conservação da biodiversidade de outros habitats menos conhecidos como os das florestas de *Juniperus* spp. das zonas de montanha dos Açores. E ao valor dos habitats florestais para a biodiversidade, particularmente importante nas ilhas, associa-se obrigatoriamente o valor do recreio associado ao turismo.

Se os valores associados às florestas das Ilhas são particulares também o são os riscos associados. Neste caso assume particular relevo o valor das funções da floresta associadas à fixação do solo nas encostas particularmente declivosas de algumas ilhas, contrariando o grande risco a que estão sujeitas as populações fixadas a

jusante das bacias hidrográficas. São ainda de relevar as funções particulares de captação da água nos nevoeiros

**“ É necessário
potenciar o valor
económico total
das Florestas das ilhas
de forma a aumentar
os valores e reduzir
os riscos”**

típicos das altas altitudes das ilhas ou a importância do controle de infestantes que ameaçam o grande valor da biodiversidade das ilhas. Na Madeira acresce a estas questões o problema

dos incêndios florestais, cujas consequências na vegetação natural são ainda mal conhecidas. Todos estes temas foram abordados com exemplos nas importantes Jornadas Florestais da Macaronésia.

Estes elementos particulares de Valores e Riscos das Florestas das Ilhas apontam para soluções também particulares de Estratégia que, com os objectivos de aumentar os valores e de reduzir os riscos, possam potenciar o Valor Económico Total associado àquelas florestas. E este é, talvez, o grande objectivo implícito do Ano Internacional das Florestas...

Francisco Castro Rego
Eng. Silvicultor e Professor



BREVES

ABERTURA OFICIAL DO ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS

EM SIMULTÂNEO COM A ABERTURA OFICIAL DO ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS, A DECORRER DURANTE A 9ª SESSÃO DO FÓRUM DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE FLORESTAS, EM NOVA IORQUE, TEVE LUGAR NO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DE PROENÇA-A-NOVA, A ABERTURA DO ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS EM PORTUGAL.



Conceição Colaço

CADASTRO RÚSTICO DISCUTIDO PELA ORDEM DOS ENGENHEIROS

Fátima Duque



NO DIA 28, A CONFERÊNCIA E O JANTAR DEBATE, PROMOVIDOS PELA REGIÃO SUL DA ORDEM DOS ENGENHEIROS, SUBORDINADOS AO TEMA CADASTRO RÚSTICO, REVESTIRAM-SE DE ELEVADO INTERESSE E CONTARAM COM GRANDE PARTICIPAÇÃO. A "EXPERIÊNCIA DA GALIZA", NESTA MATÉRIA, FOI APRESENTADA PELO PROF. XESUS

PABLO, A QUE SE SEGUIU UM DEBATE SOBRE A MESMA. IGUALMENTE, NO JANTAR, USADO COMO ESPAÇO DE DISCUSSÃO, FOI UNANIMAMENTE CONSIDERADO PELOS PARTICIPANTES COMO URGENTE A ELABORAÇÃO DO CADASTRO, TENDO O SECRETÁRIO DE ESTADO DAS FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL MOSTRADO VONTADE POLÍTICA DE AVANÇAR COM ESTE PROCESSO. QUANTO À METODOLOGIA SEGUIDA E A SEGUIR, MAIORITARIAMENTE, AS OPINIÕES ASSENTARAM NA NECESSIDADE DE SER APROVEITADO O MATERIAL DISPONÍVEL, NOMEADAMENTE O PARCELÁRIO E OUTRO, TENDO EM VISTA O PROGRESSO SIGNIFICATIVO DOS TRABALHOS DO CADASTRO.

V JORNADAS FLORESTAIS DA MACARONÉSIA

DE 8 A 11 DE FEVEREIRO DE 2011 DECORRERAM AS V JORNADAS FLORESTAIS DA MACARONÉSIA NO FUNCHAL. OS RESPONSÁVEIS REGIONAIS DAS FLORESTAS DAS TRÊS REGIÕES REPRESENTADAS - AÇORES, CANÁRIAS E MADEIRA - APRESENTARAM O ENQUADRAMENTO E A CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR, NO ÂMBITO DAS SUAS COMPETÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES PARA O RESPECTIVO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ACORDARAM NO INTERCÂMBIO DE ACÇÕES E NA ARTICULAÇÃO DA DEFESA DESTE PATRIMÓNIO. ESTE TEMA FOI ORGANIZADO EM TRÊS PAINÉIS: "SERVIÇOS ECOSISTÉMICOS E VALORAÇÃO", "RISCOS E AMEAÇAS" E "GESTÃO E PLANEAMENTO". DESTE EVENTO, DESTACA-SE A RECONHECIDA IMPORTÂNCIA DA FLORESTA DA MACARONÉSIA COMO ELEMENTO INDISPENSÁVEL PARA A MANUTENÇÃO DE ALTOS NÍVEIS DE BIODIVERSIDADE E AS DISTINTAS ACTUAÇÕES DE RESTAURAÇÃO DO MEIO CAUSADAS PELA EROSIÃO E CHUVAS TORRENCIAIS, BEM COMO A GESTÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS, SISTEMAS FLORESTAIS, USO PÚBLICO, INCÊNDIOS FLORESTAIS E INFRA-ESTRUTURAS DE PREVENÇÃO. FOI, AINDA, APRESENTADA E DISCUTIDA A ESTREITA COLABORAÇÃO ENTRE AS DIFERENTES REGIÕES, EM PARTICULAR ENTRE AS CANÁRIAS E A MADEIRA NO QUE RESPEITA AOS FOGOS FLORESTAIS.



Fátima Gouveia



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



Autoridade
Florestal
Nacional



Financiamento: Fundo Florestal Permanente | Edição: Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais